

RSL 191

VISTO POR:

A  
Haujo Arzt  
S. Paulo.

D  
JK  
EF

Per Horizonte 10/4/55.

Ce fomos no dia 10, em pleno 3º seide, que por sinal, estive muito bem, por parte do morimento. Tivemos sorte em chegar neste dia, pois conseguimos que a totalidade dos choveria de sinal. Nossa chegada foi uma verdadeira surpresa para todos. Pois todo nos esperavam dia 14. De forma que a nossa viagem para cá no domingo causou um transtorno em questões de acomodação que perdura até hoje.

Os 4 primeiros dias acomodamo-nos na casa do Jaime, que por sinal é uma boa família. Dormiamos ambos num só quarto de solteiro, e o Jaime no chão. Sinos do Jaime é que S. Paulo é impossível se permanecer aqui, devido a falta de lugar.

No 5º dia encontramos um hotel muito barato, (2.400,00 pés mês) com comido, e dormido. Mas passado o primeiro dia, vêmos faltar o seguinte: - comida horrível, ambiente horrível, um quarto onde não se pode dormir confortavelmente etc... nem é aconselhável se permanecer lá. A única possibilidade que existia para acomodação, era a casa do São Kandulé, pois o Alon vai etc, e o imóvel caiu. Infelizmente também não foi possível pelo faltar de compressor, e falta vontade de auxiliar o morimento, por parte da sua fax.

Só no resto o sinal. E' aqui que estamos morando. Que por sinal sentimo-nos muito bem, o único problema é o de alimentação e qual estamos tentando resolvendo de muitas formas.

Outro problema sério, é a questão monetária. Estamos sem dinheiro. O sinal por sinal não tem em caixa dinheiro suficiente. Pois o último

empendimentos do mif, causaram alguns deficitos. É necessário que o H. Britit envie-nos urgentemente dinheiro para poder-nos viver socialmente.

Fizemos um cálculo dos mais restritos, e a nossa despesas sória será de 150,00. Estamos também num tempo, por isto hoje uns vales ainda não nos pagam.

Quanto ao nosso emprego estamos ainda tentando conseguir, o que é muito difícil, pelo horário (1/2 dia). Os empregos de carácter sindical, o chancery do H.H. está com suas três filhas na maternidade.

Quanto ao nosso trabalho em geral. Muito pouco, se resultados políticos, foi conseguido. A direcção do mif é alarmante, e necessita um cuidado todo especial com cada chefe e quem se dirige a palco. Não existe no mif, Tzofim, Sodália, somente 3 ou 4 boas que aparecer, e uma grande frugilé de incapazes, e um vestígio de um grupo alef, que são o cheverim do mosfim.

O interesse do movimento nestes últimos períodos foi de fato, Festival - Pessach - etc..., o que fez com que se descontrolasse com toda estrutura organizacional do mif.

O nosso primeiro trabalho, foi tentar trazer novamente todos os cheverim reunidos do movimento. Temos reorganizado o mosfim, que por diaf é um mosfim novo, seu terão sido ate hoje, uns 20 reuniões de planejamentos de trabalho. Com muita ajuda externa tivemos uns reuniões do mosfim, a qual usaram 8 cheverim, uns mesmos amigos novos e novos. Realizamos uma diretoria de todo trabalho, com um objetivo de descentralizar o trabalho da mão de alguns cheverim, e colocar todos o mif em trabalho. Descentralizamos o mosfim em rodot, em rochabot.

Com a diretoria do mosfim, Chano, e eu.

A Chano, com Chinnich, chava, Herod, Klaudi, e os

slichavot menores, e em com quibouet (tonet, Ipan-  
uazinet, chalutuit gobuet, e alrei de orientação do  
fronte de macipim, e os grupos alif. Plan ficou - se  
e orientar - se a fourceado de norte uadrichim, para  
que hajam gobui e lobelin. Horcam - se para o dia  
21, em servizio Chinuchi, para orientação de norte  
uadrichim. Estão reunidos, juntos em festejamento  
com a slichavot menores. Horcam - se para Horcamant  
e saída de + em ue da DAVAR.

Agora eu queria dizer sobre 3 fatores difíceis  
de serem contornados, e para isso pedimos orientação do  
H. ARTZIT.

1) Hastomer Hatzari: Como o chegará de um  
saber, no mesmo seu nível H.H. Esse é problema  
que em B. Horizonte. O ambiente aqui entre os  
dois movimentos é muito amizade da mais profunda.  
Aí mesmos os gestos políticos. As reuniões sót ouvidas,  
parte de um lado, quanto do outro. O Hastomer  
não pensa se mudar de rede fed contatos, pensa em  
reformas, em futebol e Voley etc... Politicamente  
é impossível os dois movimentos convergir juntos. Em  
reuniões políticas de unificada, um movimento defende o  
outro. Peçamos quanto a isso uma orientação mais  
imediata possivel.

2) Nelson Setor: É um chegar - quem o  
movimento orientar para que continue com seu estudo  
de engenharia. Pecando-se verso orientação dada pelo  
movimento, não se dispõe a trabalho de movimento.  
Diz somente que assim o movimento orientar.  
Conversamos já tantas vezes com ele, que para nós  
é impossível. Propomos o seguinte: Que - H.A.  
envie para o chegar um certo período, explicando  
e o alertando contra o que está fazendo, e os conse-

quecios que adiras neste estado, em que elle cai.

3) A MASKIROT - Primeiramente s'um grupo novo. Foi formado mais por velhos no movimento, e novo em pensamento. S'el cheguei em que o maskirat passa illas como uma ruína de gente. Seu a novo sindicale pertencia ao do maskirat, e quanto ao trabalho é necessário impor. Estava na maskirat, e agora estás arrependido de pertencerem a maskirat. É necessário, um trabalho intelectual sobre illas. A maskirat aqui só é um organismo político, não um organismo técnico.

Fizemos um planejamento intelectual com todos os cheverins, e elenchi desse planejamento, em trabalho individual. Ponto 21 este planejamento foi seguido, o que poderei viver, e os cheverins x rentados integrados no movimento.

Intendemos organizar um seio de Arzot para o grupo alef, sobre a Plataforma do horizonte: pedimos a U.A. que nos envie ~~secretaria~~<sup>programa</sup> para Bonin, Moçambique, grupo alef, e os Mosca, em apêndice um orientação variável sobre o aspecto da Chevat nos.

Esperamos urgentemente um resposte  
aos Vocabulários

Odebrecht e Chave

P.S.

- Pedimos que os amigos propoam de membros -  
Chevane.
- A questão monetária!

Passo os cheverins não possuem material de memória e literatura, têm um pelo na biblioteca a pecar o meu material, por isso ~~só~~ deles ei um grande. Chave! Muito obrigado!